



EDITORA PERSPECTIVA



O LIVRO DOS VIEWPOINTS

Um Guia Prático para Viewpoints e Composição

Anne Bogart
Tina Landau

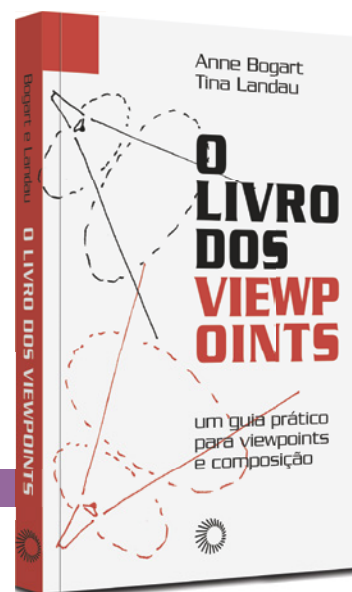
Teatro

14x21 cm

256 páginas

ISBN 978-85-273-1097-0

R\$ 58,00



ATRITO EM PERFORMANCE

A um só tempo articulação conceitual, técnica pós-moderna de treinamento e sistema de ensino, aplicável tanto à direção como à coreografia, à dança, à atuação e à improvisação

A explosão cultural proveniente dos acontecimentos de 1960 e o nascimento dos movimentos expressionista, minimalista e pós-moderno, surtiram efeito sobre Anne Bogart e Tina Landau. Sob a influência de Mary Overlie, Aileen Passlof e Tadashi Suzuki, isto significou a criação de um processo voltado a pontos de consciência e atenção que destrincham as possibilidades de articulação física e vocais. Os Viewpoints utilizam o envolvimento de artistas em processos de criação de natureza estética através da partilha de experiências e busca pela transmissão da espontaneidade, para gerar um ambiente horizontal e de comprometimento comum. Tão eficiente que vem sendo adotado, hoje, para o treinamento de lideranças nas mais diversas áreas.

SAIBA MAIS:

Na segunda metade do século xx, um grupo de jovens dançarinos, sob a influência de uma época carregada de revoluções e inspirados pelo professor de dança Robert Dunn, passa a procurar alternativas aos métodos vigentes e a questionar: O que é dança? Na procura pela não-hierarquização da arte emerge a filosofia dos *Viewpoints*, no desenvolvimento de técnicas improvisacionais nas quais todos os elementos e atores se posicionam em nível de equidade: atores e ideia equiparadas, objetos ao corpo e palavra à gesto.

TRECHO:

A abordagem da atuação para o palco nos Estados Unidos não mudou muito nos últimos sessenta ou setenta anos. Nosso mal-entendido, a má apropriação e miniaturização do sistema de Stanislávski continua sendo a Bíblia para muitos praticantes. Como o ar que respiramos, raramente estamos conscientes dessa dominância e onipresença. Em 1923, Konstantin Stanislávski e sua companhia, o Teatro de Arte de Moscou, chegaram aos Estados Unidos para apresentar um repertório de peças de Górkki e Tchékhov. A abordagem da atuação dessas produções teve um impacto eletrizante nos jovens artistas de teatro. Inspirados pelas apresentações e ávidos para aprender mais, os americanos captaram o que veio a ser um aspecto extremamente limitado do “sistema” de Stanislávski e transformaram isso em uma religião. Altamente eficaz para o cinema e a televisão, esse legado tem acorrentado o teatro americano em uma abordagem ultrarrealista da arte do palco. Mais tarde, Stanislávski admitiu que seus primeiros métodos psicológicos, os quais tinham sido muito influentes nos Estados Unidos, estavam equivocados. Ele alterou, então, a sua ênfase de indução da emoção através da memória afetiva para um sistema de cadeias-de-ação psicofísicas, em que a ação, em vez da psicologia, induzia à emoção e ao sentimento. Os problemas e as hipóteses herdadas da americanização do sistema de Stanislávski são inconfundivelmente evidentes num ensaio quando você ouve um ator dizer: “Se eu sentir isso, a platéia sentirá isso” ou “Farei isso quando eu sentir”. Quando um ensaio se reduz ao processo de manufatura e então sustenta-se desesperadamente sobre a emoção, a interação humana genuína é sacrificada. A emoção induzida pelo recolhimento de experiências passadas pode rapidamente tornar a atuação um exercício solipsista. O esforço hercúleo de forçar uma emoção particular tira o ator da simples tarefa de executar uma ação, e por isso distancia os atores uns dos outros e da plateia. Em vez de forçar e fixar uma emoção, o treinamento em Viewpoints permite que sentimentos indomados surjam a partir da situação física, verbal e imaginativa compartilhada entre os atores.



TINA LANDAU

é escritora, diretora e professora. Membro do Steppenwolf Theatre Company, em Chicago, graduou-se por Yale e pelo A.R.T.'s Institute for Advanced Theatre de Harvard. Atuou como professora em ambas as instituições.

ANNE BOGART

é diretora artística da SITICompany, fundada em 1992 juntamente com o diretor japonês Tadashi Suzuki. Ganhadora de dois OBIE Awards: *Bessie Award* e *Guggenheim Fellowship*, é professora da Columbia University, onde leciona no programa de Graduação em Direção.



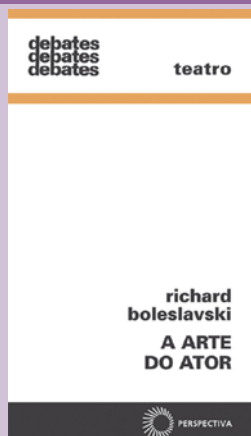
LEIA TAMBÉM



TEATRO: A REDESCOBERTA DO ESTILO

Michel Saint-Denis

Teatro • 296 páginas
ISBN 9788527310680
R\$ 69,50



A ARTE DO ATOR

Richard Boleslavski

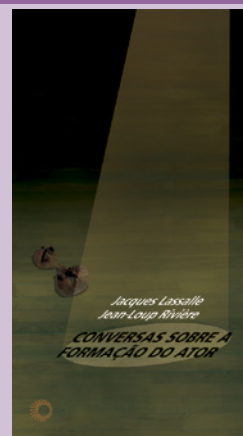
Teatro • 120 páginas
ISBN 9788527302746
R\$ 28,00



STANISLÁVSKI EM PROCESSO

Simone Shuba

Teatro • 136 páginas
ISBN 9788527310468
R\$ 35,00



CONVERSAS SOBRE A FORMAÇÃO DO ATOR

Jacques Lassalle
Jean-Loup Rivière

Teatro • 192 páginas
ISBN 9788527308861
R\$ 45,00